

PEDAGOGIA DA ESPERANÇA:  
UM INCENTIVO À LUTA PELA LIBERDADE

Rosa Ramos Regis da Silva – Café com Paulo Freire RN<sup>1</sup>

Freire diz que a esperança  
Nunca nos deve faltar!  
Mas a esperança tida  
No modo de esperar:  
De não ficar esperando,  
Mas continuar lutando  
Não desistir, não parar.

Esperar é para quem  
Não tem coragem de agir  
Em busca dos seus direitos  
Para tentar conseguir  
O que sabe que merece.  
É ficar somente em prece.  
É da luta desistir.

Esperança, ao contrário,  
É ir atrás, é correr;  
É levantar, construir;  
É enfrentar sem temer!  
É, dentro do seu conceito,  
Saber que está no direito  
De lutar para vencer.

É não deixar-se fisgar  
Pelas garras do opressor  
Que o tornará oprimido,  
Um não-ser exposto a dor.  
É procurar descobrir  
Novas vias a seguir;  
É entregar-se ao amor!

Amor pela liberdade  
Do seu **eu** que deixaria  
De ser escravo do outro,  
Também o libertaria.  
Oprimido e opressor  
Libertando-se da dor,

---

<sup>1</sup> Professora de Filosofia em Escola de Ensino Médio de Tempo Integral. Escritora, poetisa, integrante da Academia Norte-Riograndense de Literatura de Cordel – ANRLC RN; da Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do Rio Grande do Norte SPVRN e União Brasileira de Escritores (UBE – Secção RN). Possui publicação de livros de contos, de cordéis e de literatura infantil. Contatos: [www.rosaregispoetisa.net](http://www.rosaregispoetisa.net) e [rosaregisdocordel@gmail.com](mailto:rosaregisdocordel@gmail.com)

Um **SER** cada um seria.

É que o opressor ligado  
À ambição por poder,  
Ao desejo de mandar  
Em quem “tem que obedecer”,  
Tornou-se um ser desumano,  
Um explorador tirano  
Ou, na verdade, um **não-ser**.